



Vivos pela Sua morte

João 6

Jesus declara que é o “pão da vida” (João 6:35), o “pão de Deus” (6:33). A linguagem que ele usa é metafórica, certamente. Isto fica muito claro em João 6:35, onde a metáfora recebe uma explicação, pelo menos parcial: “Eu sou o pão da vida”, declarou Jesus. “Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede.” A gente come o pão; a gente não “vem ao pão” nem “crê no pão”. Portanto, o que Jesus quer dizer com “comer o pão da vida” deve ser equivalente ao que ele quer dizer com “vir a Jesus” e “crer nele”.

O “discurso do pão da vida” (como é conhecido) vem depois do milagre da multiplicação dos pães e dos peixes para alimentar os cinco mil (6:1-15). Lá, Jesus fornece pão e peixe para alimentar a multidão faminta. Estes eram os alimentos mais básicos e essenciais na Galileia; forneceu o que era necessário para sustentar a vida. Mas, neste evangelho, João o evangelista explica que os milagres não são meras manifestações de poder. Eles tem seu significado; eles vão além de si mesmos, como se fossem sinais. Este milagre não só aponta para o fato de Jesus fornecer o pão, mas, a outro nível, ele é pão. Ele é aquele alimento básico e primordial, fora do qual não existe vida verdadeira. Além disso, ele é o último maná (6:30–33). Os seus interlocutores recordam-lhe que Moisés forneceu o maná, “pão do céu” (Êxodo 16), e querem que ele faça o mesmo. Afinal, ele já havia feito isso na alimentação dos cinco mil. Se Jesus realizou este milagre uma vez, por que não outra vez? e outro, e outro? Não foi isso que Moisés fez? Mas Jesus insiste que a primeira fonte do “pão do céu” não foi Moisés, mas Deus, e o último “pão do céu” não foi o maná do deserto, mas Aquele que desceu do céu – o próprio Jesus. Todos aqueles que comeram o maná do deserto morreram, mas aqueles que comem o último Pão do céu, figurado no maná, nunca morrem. Quem vive em contexto agrário entende que quase tudo que consome já morreu antes. Para nós, quando pensamos em comida, vem à mente algo embalado. A realidade é que quando você come um hambúrguer, você come parte de carne morta, trigo morto, alface morta, tomate morto e cebola morta. A principal exceção é algum outro material, como o sal.

Aqueles que ouviram Jesus, e aqueles que anteriormente leram estas palavras, compreenderam que estas coisas devem morrer para que possamos viver; Se eles não morrerem, nós não comeremos e morreremos. Jesus dá a sua vida para que vivamos; Ou ele morre ou nós morremos. Ele é o verdadeiro pão do céu que dá a vida pela vida do mundo (6:51).

Don Carson



VISITANTE SEJA BEM-VINDO!

Conheça nossas redes sociais:

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: ipbmonza@outlook.com
📷 INSTAGRAM IPJM: @ipbmonza
📘 FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza
🌐 SITE: ipbmonza.wixsite.com/presbiterianacolombo

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

▶ APLICATIVO: IPB - disponível Android e AppStore
📷 INSTAGRAM: @ipbfocial
📘 FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil
🌐 SITE: ipb.org.br

AVISOS DA IPJM

REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

ENCONTRO SINODAL DA UPH - União Presbiteriana de Homens

Acontecerá em Abril nos dias 12 (sexta-feira) às 20h e dia 13 (sábado) das 8h30 às 16h na Igreja Presbiteriana do Tarumã. Valor: R\$ 60,00

Rua Raul Joaquim Quadros Gomes, 420, Tarumã, Curitiba/PR.

ENCONTRO DE MULHERES DA FEDERAÇÃO DAS SAFs

Assunto: Lideranças - Dia 16/03 às 16h na Igreja Presbiteriana do Tingui

Rua R. Joaquim Nabuco, 688 - Tingui, Curitiba/PR

REUNIÃO COM PROFESSORES DA ESCOLA BÍBLIA DOMINICAL

Domingo, dia 10 de Março às 17h

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: Comores



Tipo de Perseguição

Opressão islâmica, paranoia ditatorial

Pontuação na pesquisa

66

Religião

Islamismo

Capital

Moroni

População

926 MIL

População cristã

4,7 MIL

A maioria das pessoas em Comores seguem o islamismo sunita, instituído como religião do Estado em 2018. Cristãos são proibidos de compartilhar o evangelho, e distribuição de Bíblias ou materiais religiosos para muçulmanos é ilegal. Muçulmanos sunitas são os únicos permitidos de participarem de celebrações religiosas públicas, e Comores não tem um processo oficial de registro para grupos religiosos não sunitas.

Há muitos relatos de comunidades locais que ostracizam pessoas suspeitas de conversão do islamismo para o cristianismo, o que força muitos convertidos a manterem a fé em segredo. Qualquer cristão que evangelizar pode enfrentar consequências legais, incluindo multa e mais de um ano de prisão. Finalmente, em algumas partes desse pequeno país, grupos extremistas estão ativos e ameaçam os cristãos.

“Pouco mais de três dias depois que decidi seguir a Jesus, minha casa foi incendiada. Só consegui salvar meu computador. Tudo que restou foi a roupa que estava no corpo. Senti como se minha fé em Jesus estivesse sendo provada. No fim das contas, minha fé ficou mais forte.”

Titus (pseudônimo), cristão de origem muçulmana em Comores

Fonte das informações: Missões Portas Abertas

Somos uma IGREJA REFORMADA!





Domingo, dia 10 - **João Pedro Pagliari do Couto**
Segunda-feira, dia 11 - **João Jaime N. Ferreira Filho**
Segunda-feira, dia 11 - **Davi César de Souza Tavares**
Sexta-feira, dia 15 - **Douglas Gonçalves Monteiro**
Sexta-feira, dia 15 - **Heber Ribeiro Muniz**



*De coração dai graças ao vosso eterno Pai!
Pois mais um ano passa, a Deus mil graças dai!*

467 ANOS DO PRIMEIRO CULTO PROTESTANTE NO BRASIL

Coube aos presbiterianos a honra de terem realizado o primeiro culto evangélico na história do Brasil e das Américas. Esse evento singular ocorreu há 467 anos em uma pequena colônia fundada pelos franceses na baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. No dia 10 de março, de 1557 o vice-almirante recebeu o grupo de reformadores huguenotes e demonstrou alegria porque vinham estabelecer uma igreja reformada. Logo em seguida, reunidos todos em uma pequena sala, foi realizado um culto de ação de graças, o primeiro culto protestante ocorrido na América.

O ministro Richier orou invocando a Deus. Em seguida foi cantado em uníssono, segundo o costume de Genebra, o Salmo 5: “Dá ouvidos, Senhor, às minhas palavras”. Este hino consta no Hinário Novo Cântico nº 122 (“À minha voz, ó Deus, atende”).

Na sequência, o pastor Richier pregou um sermão com base no Salmo 27:4: “Uma coisa peço ao Senhor e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo”.

Após o culto, os huguenotes tiveram sua primeira refeição brasileira: farinha de mandioca, peixe moqueado e raízes assadas no borralho. Dormiram em redes, à maneira indígena. A Santa Ceia segundo o rito reformado foi celebrada pela primeira vez no domingo 21 de março de 1557.

Infelizmente, o vice-almirante posteriormente acabou entrando em conflito com os huguenotes sobre questões doutrinárias e os expulsou da colônia e os declarou heréticos vários artigos e decidiu pela morte dos reformados, sendo eles foram estrangulados e lançados ao mar. Esses reformadores ficaram conhecidos como os mártires calvinistas do Brasil.

*Fonte Resumida: Rev. Alderi Souza de Matos
Historiador da Igreja Presbiteriana do Brasil*



CULTOS:

Domingo às 19h - Culto Vespertino

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico
e Reunião de Oração

Quinta-feira às 20h - Ponto de pregação
Esperança

ESCOLA DOMINICAL:

Todo domingo às 9h30

Classe Infantil: 3 a 7 anos;

Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;

Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;

Adultos: 35 anos + no templo.

LITURGIA DO CULTO VESPERTINO - 19H

Liturgia baseada em João 6

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Prelúdio

ADORAMOS A JESUS O PÃO DA VIDA

A) Oração de Adoração e Invocação

B) Antífona 7º do Hinário Evangélico

(João 4.13-14; 6.30-35,38; 7.37; Ap. 21.6)

C) Hino: "Leitura Bendita" HNC 352

JESUS O PÃO DO CÉU NOS PERDOA

A) Leitura Bíblica: Tiago 1.14-15 e 4:17

B) Oração Silenciosa e Audível de confissão

C) Declaração/Leitura Bíblica: João 6:63

D) Hino: "Palavras de vida" HNC 351

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

A) Oração pelo Tajiquistão

JESUS O PÃO DO CÉU NOS SUSTENTA

A) Leitura Bíblica: Salmo 104:13-15;19 e 23 e 24

B) Hino: "Pão Celestial" HNC 252

C) Oração de Gratidão

D) Cânticos de Louvor:

"Preciso de Ti" e "Vou proclamar"

JESUS O PÃO DO CÉU NOS EDIFICA

Rev. Julio Neptali

Tema: "Uma aliança eterna" João 6:38-39

JESUS O PÃO DO CÉU NOS ENVIA EM PAZ

A) Afirmação de fé: Credo Apostólico

B) Avisos e saudação aos visitantes

C) Oração final e Bênção Apostólica

D) Responso: "Vem derrama paz"

Poslúdio

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali - (41) 98873-0540
julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Moisés Santana Arruda

Idival Santos de Moura

Pedro Vinicius Silva da Rosa

Marcos Miranda

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

NOVAS IGREJAS

Ponto de Pregação Esperança

- Sem. Elton Barros

DEPARTAMENTOS:

EQUIPE DE LOUVOR

Líder: Valdinei Ferreira

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7

